



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## PROJETO DE VIDA NO “NOVO” ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO CEARÁ: A FORMAÇÃO DO CAPITAL PARA O CAPITAL

Celecina de Maria Veras Sales - UFC  
Vanessa Campos de Lara Jakimiu - UFC  
Irenísia Torres de Oliveira - UFC  
Zuleide Fernandes De Queiroz - URCA  
Eryck Dieb Souza – SME Fortaleza/CE  
Amanda Bernardino do Nascimento - UFC

### RESUMO

O presente estudo integra a pesquisa em rede vinculada à Rede JUVEM – Juventude e Ensino Médio, intitulada “Itinerários formativos e projetos de vida no novo ensino médio: processos, propostas e sujeitos” vinculada à Universidade de Brasília, que abrange escolas públicas de 8 estados das cinco regiões do país e tem como objetivo investigar a implementação do componente curricular Projeto de Vida no âmbito do “Novo” Ensino Médio no Estado do Ceará. Metodologicamente, o estudo adota os moldes da pesquisa documental (CELLARD, 2008), tendo como referência os documentos disponibilizados pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC\CE). A partir do estudo desenvolvido é possível constatar que o estado do Ceará é precursor na implementação da proposta do Projeto de Vida e que este já existia no currículo antes mesmo do “Novo” Ensino Médio e por esta razão assume características próprias que adensam a dimensão da fragilização da formação das juventudes e da precarização do trabalho docente.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida. “Novo” Ensino Médio. Estado do Ceará.

### INTRODUÇÃO

O “Novo” Ensino Médio (NEM) foi apresentado de forma autoritária por meio de medida provisória (MPV 746\2016) em contexto de golpe jurídico-midiático-parlamentar (SAVIANI, 2020). Mesmo diante da posição contrária de docentes, pesquisadores, entidades científicas e movimento estudantil em relação ao NEM, o mesmo foi aprovado.

Dentre os principais retrocessos desta política em curso está a perspectiva formativa voltada para as demandas do capital, a expressiva atuação dos institutos e fundações empresariais, que Leher e Santos (2023) vão chamar de Aparelhos Privados de Hegemonia Empresariais (APHe) e a redução da formação científica-humanística (Formação Geral Básica) e substituição desta por propostas formativas de cunho mercadológico: Empreendedorismo, Educação Financeira e Projeto de Vida. Incluem-se aqui as disciplinas eletivas que atuam na mesma direção, como por exemplo: “Brigadeiro Gourmet”, “Como se tornar milionário”, etc.



do componente curricular Projeto de Vida no âmbito do “Novo” Ensino Médio no Estado do Ceará. Com relação à estrutura, inicialmente, o presente estudo apresenta aspectos em torno da metodologia do estudo. Em seguida, seguindo a lógica que se propõe, desenvolve teorias acerca dos aspectos normativos e teóricos em torno do Projeto de Vida enquanto proposta formativa no âmbito do NEM. Por fim, o estudo apresenta os resultados da análise documental acerca da implementação do Projeto de Vida no estado do Ceará.

## **METODOLOGIA**

Metodologicamente, o estudo adota os moldes da pesquisa documental, a qual tendo como fonte o documento permite a investigação da atividade humana em uma determinada época. “Além disso, muito frequentemente, ele permanece como o único testemunho de atividades particulares ocorridas num passado recente.” (CELLARD, 2008, p. 295).

Os materiais fonte para o desenvolvimento da pesquisa foram os documentos disponibilizados pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC\CE). As etapas de análise incluíram a leitura e identificação dos conceitos-chave da pesquisa, quais sejam: Projeto de Vida e Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT). Na sequência, passou-se para a apresentação e análise dos dados da pesquisa fundamentando-se na bibliografia especializada.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Importante destacar que a proposta formativa do Projeto de Vida aparece pela primeira vez na Reforma do “Novo” Ensino Médio, na Resolução 3/2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Em seu artigo 5º a resolução prevê princípios específicos, entre eles, o Projeto de Vida. O artigo 27 da Resolução 3\2018, prevê que a proposta pedagógica das unidades escolares que ofertam o ensino médio devem considerar, dentre outros, o Projeto de Vida e carreira do estudante com o objetivo de “promover o autoconhecimento do estudante e sua dimensão cidadã, de modo a orientar o planejamento da carreira profissional almejada, a partir de seus interesses, talentos, desejos e potencialidades.” (BRASIL, 2018, n.p.).

O Projeto de Vida também está presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) publicada no ano de 2018 (BRASIL, 2018, n.p) e é apresentado como parte de uma das dez competências gerais da Educação Básica.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA E ZILIANI (2023, p.14-15), Projeto de Vida no âmbito do

NEM, é apresentado de forma articulada com o trabalho em sentido estrito, de empregabilidade, de venda de força produtiva. Tal confluência entre vida e trabalho é “compreendida como uma das marcas do neoliberalismo, em constante atualização.”

Essa visão promove a integração entre a vida privada e o trabalho, incentivando os indivíduos a moldarem seus projetos de vida de acordo com as necessidades do mercado. Em vez de se concentrarem em aspectos mais amplos do desenvolvimento pessoal, cultural ou comunitário, as juventudes são orientadas a pensar em seu futuro principalmente em termos de sucesso econômico e profissional.

O Projeto de Vida, no âmbito do NEM, ao produzir discursos de regulação dos sujeitos para o atendimento das demandas de mercado, fundamenta-se em noções mercadológicas de individualização e responsabilização. Neste contexto, meritocracia, esforço, superação, resiliência, protagonismo, empreendedorismo de si, assumem centralidade na formação das juventudes. Ao promover a narrativa de que o futuro só depende do esforço, a ideia de Projeto de Vida, naturaliza e nega as desigualdades de classes e atua na direção da redução do papel do Estado como garantidor dos direitos sociais. (JAKIMIU, 2022).

O Projeto de Vida, representa a precarização do trabalho docente, uma vez que docentes formados nas áreas das licenciaturas são induzidos a assumir uma disciplina sem fundamento científico e de caráter motivacional. Na mesma direção, a pesquisa de Lopes (2021) evidencia que para além dos retrocessos na formação das juventudes, o componente curricular Projeto de Vida, também evidencia retrocessos na prática docentes tais como: ausência de professores para ministrar a disciplina, indefinição de um objetivo para as aulas e falta de materiais de apoio.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estado do Ceará, o Projeto de Vida está presente no currículo por meio do formato de aulas:

O projeto de vida consiste numa orientação para que o sujeito se conheça melhor, descubra seus potenciais e os caminhos para a sua realização em todas as dimensões. O desenvolvimento dessa temática, a partir do NEM, é uma premissa para a garantia de uma educação de qualidade. Nesse sentido, as aulas de projeto de vida são fundamentais para auxiliar os/as estudantes no processo de escolha de seus itinerários formativos, com base em suas afinidades, interesses e perspectivas na sua vida pessoal, social, acadêmica e profissional. (SEDUC, 2023, n.p.).

O Projeto de Vida, no estado do Ceará, diferentemente dos demais estados, existe antes mesmo do NEM e está organizado dentro de uma unidade curricular, chamada Formação para



XXII ENCONTRO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS (FC) que é vinculada à uma política própria intitulada Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT).

A política PPDT existe no estado do Ceará desde o ano de 2008 e com a implementação do NEM, encontra-se atualmente em expansão visando sua universalização:

Vigente desde 2008, o projeto propõe que o professor, **independentemente de sua área de conhecimento**, responsabilize-se por uma determinada turma, **cabendo-lhe conhecer os estudantes individualmente, para atendê-los em suas necessidades**. Além disso, são atribuições do professor diretor de turma (PDT) a mediação das relações entre a sua turma e os demais segmentos da comunidade escolar, bem como o trabalho de formação cidadã e **desenvolvimento de competências socioemocionais**, junto aos seus estudantes. (PROJETO, 2023, grifo nosso).

Conforme as teorizações de Jakimiu e Sousa Júnior (2024, p.20), o projeto PPDT adensa a precarização do trabalho, uma vez que assumir o PPDT o/a docente “deixa de ser um(a) docente que atua lecionando na área de sua formação para atuar de forma polivalente, exercendo atribuições próprias de gestão e de atendimento psicológico, portanto, fora do seu campo de atuação profissional.”

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O “Novo” ensino médio é uma política educacional neoliberal, apresentada de forma autoritária, que visa o atendimento das demandas do capital visando a formação de mão de obra barata (e descartável) para o mercado. Ao reduzir a carga horária da formação científica-humanística e substituí-la por perspectivas de mercado como Empreendedorismo, Educação Financeira e Projeto de Vida, promove a fragilização da formação das juventudes.

A proposição do Projeto de Vida no âmbito do NEM, se constitui como uma forma de perpetuar o sistema neoliberal, onde a valorização do indivíduo está diretamente ligada à sua capacidade de ser produtivo e competitivo no mercado. Isso leva a uma constante atualização das habilidades e conhecimentos para manter a empregabilidade, promovendo uma visão de sucesso centrada no desempenho econômico, reduzindo o valor do indivíduo às suas capacidades produtivas e negligenciando outras dimensões importantes do desenvolvimento humano. Além disso, gera uma pressão sobre as juventudes para que se adequem às exigências do mercado, em detrimento de uma formação integral que contemple diversas áreas da vida.

A partir do estudo desenvolvido, também foi possível identificar que o estado do Ceará é precursor na implementação da proposta do Projeto de Vida e que este já existia no currículo antes mesmo do “Novo” Ensino Médio. Neste sentido, diferentemente dos demais estados do



XXII ENCONTRO PAÍS, ESTE ANO COM CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS que adensam a dimensão da fragilização da formação e da precarização do trabalho, uma vez que aparece associado a uma política própria do estado intitulada Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CEB 3**, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/res0398.pdf> Acesso em: 24 jun. 2024.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, Jean. Et. al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008.

HILÁRIO, Wesley F. de A.; ZILIANI, Rosemeire de L. M. Trabalho e Projeto de Vida no Novo Ensino Médio em Mato Grosso do Sul: discursos e modos de subjetivação juvenil. **Revista Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 30, 2023.

JAKIMIU, V. C. L. Projeto de vida no currículo do ensino médio: A educação a serviço da Pedagogia do Mercado: **Revista Cocar**, [S. l.], v. 17, n. 35, 2022.

JAKIMIU, V. C. de L.; SOUSA JÚNIOR, J. E. A. de. Projeto de vida no "novo" Ensino Médio no estado do Ceará e a institucionalização da agenda globalmente estruturada para a educação (AGEE). **Revista Ponto de Vista**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 01–25, 2024.

LEHER, R.; SANTOS, M. R. S. Governo Bolsonaro e autocracia burguesa: expressões neofascistas no capitalismo dependente. In: LEHER (Org.). **Educação no Governo Bolsonaro**. Inventário da devastação. São Paulo: Expressão Popular, 2023.

LOPES, M. L. F. M. Reforma do Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul: Materialização da Lei n. 13.415/2017 nas Escolas-Piloto do município de Dourados-MS. 2021. **Dissertação** (Mestrado em Educação) –Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2021

**PROJETO Professor Diretor de Turma –PPDT**, n.p.[online]. Portal do Governo do Estado do Ceará, 2023. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/projeto-professor-diretor-de-turma-ppdt/> Acesso em: 24 de jun. 2024.1

SAVIANI, D. Políticas educacionais em tempos de golpe: Retrocessos das formas de resistência. **Roteiro**, Joaçaba, v. 45, p. 1-18, jan./dez. 2020.

SEDUC\CE. **Orientações Complementares aos estabelecimentos de ensino**. 2023. Disponível em: Acesso em: 24 jun. 2024.